

REQUERIMENTO

O investimento financeiro que os Agricultores Açorianos realizam nas suas explorações Agro-Pecuárias traduz-se numa forma de modernidade e desenvolvimento que permite a adaptabilidade dos processos produtivos a novas realidades que resultam da evolução agrícola.

É pelo investimento que os Agricultores podem melhorar o seu rendimento através do ajustamento produtivo em quantidade e qualidade dos bens alimentares.

Para mais, os investimentos em Agricultura adquirem características muito específicas na Região tendo em conta, por exemplo: o preço da maquinaria agrícola, a falta de mobilidade da terra, a escassez de mão-de-obra, as condições climáticas ou a dispersão parcelar das explorações Agro-Pecuárias.

Acresce, ainda, as recentes dificuldades na obtenção de crédito e de inflação do preço dos factores de produção. Situação que tem provocado grandes constrangimentos na gestão das explorações.

Considerando que os Apoios Comunitários aos Projectos de Investimento dos Agricultores são essenciais ao desenvolvimento socioeconómico da Região, pois a Agricultura no Arquipélago apresenta uma importante multifuncionalidade ao nível económico, social, ambiental e na fixação de pessoas.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007 – 2013 teve início a 1 de Janeiro de 2007, tendo sido assinado entre Portugal e a União Europeia em Julho de 2007.

Interessa, pois, a este momento conhecer-se o ponto de situação, relativamente aos apoios comunitários ao investimento no âmbito da Agricultura.

Importa, também, perceber se os Agricultores Açorianos poderão se candidatar até ao fim da vigência do QREN.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Quantas candidaturas de Agricultores aos projectos de investimento no âmbito do PRORURAL - Medidas 1.2 – Instalação de Jovens Agricultores e 1.5 – Modernização das Explorações Agrícolas, do Eixo 1 – Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícolas e Florestal, deram entrada na Administração Regional?
2. Destes Projectos, quantos estão aprovados até à presente data? Discriminação por Ilha e Medida. Referência aos montantes de investimento e subsídio aprovados.
3. Quantos aguardam aprovação?
4. Qual o período médio de aprovação de um projecto?
5. Quais as razões principais da ultrapassagem deste período médio de aprovação?
6. Qual o período médio entre a aprovação do projecto e o seu efectivo pagamento?
7. Quais as razões principais da ultrapassagem deste período médio?
8. Existem Agricultores a desistirem dos seus projectos? Se sim, quais os motivos invocados e a percentagem por Ilha e por Medida.
9. Qual a percentagem de projectos de investimento aprovados que estão relacionados com diversificação, bovinicultura de leite, bovinicultura de carne e suinicultura?
10. Relativamente à Medida 1.3, até à presente data, quantos pedidos de apoio deram entrada na Administração Regional?

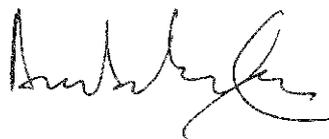
11. Destes pedidos de apoio, quantos estão aprovados até à presente data?
Descriminação por Ilha e referência às áreas totais envolvidas e aos montantes aprovados.
12. Quantos aguardam aprovação?
13. Poderão os Agricultores candidatar-se aos projectos de investimento até ao fim da vigência do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)?
14. O Governo Regional tem proposto alterações de simplificação aos programas de apoio em vigor? Se sim, quais.

Angra do Heroísmo, 11 de Junho de 2011

Os Deputados



Aida Santos



António Pedro Costa



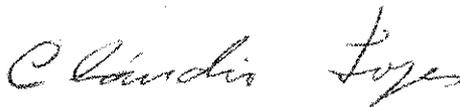
António Ventura



Carla Bretão



Cláudio Almeida



Cláudio Lopes



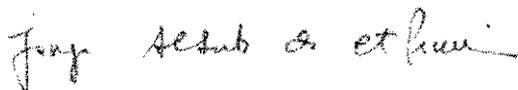
Clélio Meneses



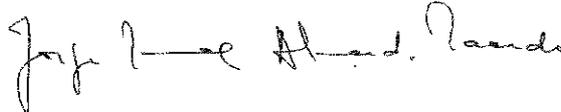
Francisco Álvares



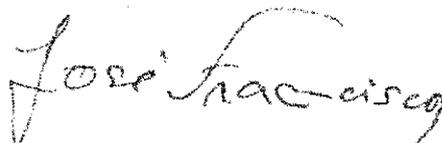
João Bruto da Costa



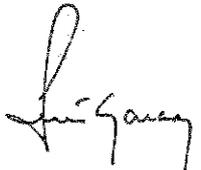
Jorge Costa Pereira



Jorge Macedo



José Francisco Fernandes



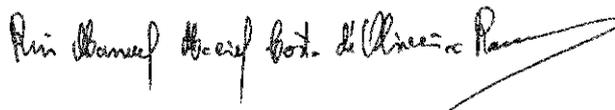
Luís Garcia



Mark Marques



Pedro Gomes



Rui Ramos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2444 Proc. N.º 54.03.00
Data:	01/07/11 4821E